

CONTROLE INTERNO DO CONTAS A RECEBER: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Reinaldo Pereira Santos - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Liliane Cristina Segura - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo

Em meados dos anos 90 com a abertura dos mercados, as empresas nacionais foram forçadas a se adaptar ao novo processo de comércio global. Nesse período de mudanças as empresas passaram a sentir a pressão e a capacidade produtiva das empresas do exterior, que adentaram ao território nacional possuindo uma maior variedade de produtos, além de melhor preço (SILVA et al, 2010, p. 3). Com isso, a necessidade de ferramentas de controles internos na gestão dos processos tornou-se fundamental para a sobrevivências das organizações. Diante deste contexto, observa-se a situação da empresa TECNOVA, que será objeto do estudo de caso, que é uma empresa de médio porte do ramo de tecnologia, que comercializa e desenvolve equipamentos e softwares de meios de pagamento eletrônico, e que atualmente não usufrui de nenhum tipo de ferramenta de controle interno em seus processos. O objetivo do Trabalho é identificar, através de um estudo de caso, implementar controles, da abordagem intervencionista, nas rotinas praticadas no departamento de contas a receber. E a partir dos dados, desenvolver ferramentas de controles internos que auxiliem no processo de execução.

CONTROLE INTERNO DO CONTAS A RECEBER: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Contextualização:

Com a abertura dos mercados, as empresas nacionais foram forçadas a se adaptar ao novo processo de comércio global. Nesse período de mudanças as empresas passaram a sentir a pressão e a capacidade produtiva das empresas do exterior, que adentaram ao território nacional possuindo uma maior variedade de produtos. A TECNOVA, é uma empresa de médio porte do ramo de tecnologia, atualmente não usufrui de de ferramenta de controle interno em seus processos.

Objetivos:

Identificar, através de um estudo de caso, implementar controles, da abordagem intervencionista, nas rotinas praticadas no departamento de contas a receber. E a partir dos dados, desenvolver ferramentas de controles internos que auxiliem no processo de execução.

Metodologia:

Para este estudo será utilizada a abordagem intervencionista, que seguirá as seguintes etapas: (1) Plano de coleta de dados por meio de entrevistas; (1.1) Palestras sobre os temas elencados no referencial teórico; (1.2) *Workshop* para a discussão de ideias; (1.3) Preenchimento de questionário relacionados aos temas que serão tratados acima; (2) Esquema de implantação do projeto; (2.1) Monitoramento da execução dos processos; (2.2) Relatório dos resultados obtidos com a intervenção, suas melhorias e dificuldades encontradas.

Fundamentação Teórica:

TEORIA DA AGÊNCIA: Equilíbrio entre agente e principal;

GOVERNANÇA CORPORATIVA: Transparência nas operações da organização;

AUDITORIA INTERNA: Testar a eficiência e eficácia do controles internos;

CONTROLE INTERNO: Mensurar, avaliar e indicar a direção dos rumos dos processos da organização,

COSO: Governança, ética, controles internos, gestão de riscos corporativos, fraudes e relatórios financeiros.

Resultados e Análises:

A empresa não utiliza controle interno, nem de segregação de funções na área financeira, ficando a cargo de todos os funcionários qualquer tipo de operação no ERP. Desenvolver competências relacionadas com habilidades de identificação de falhas nos processos, sugestões de melhorias e adaptação as mudanças nos processos relativos a implantação de controles internos. É uma das áreas mais importantes da empresa já que ela é a base para a elaboração dos planos de ação.

Considerações Finais:

Entende-se que com os resultados dessa intervenção, será possível contribuir com a literatura, como também, apoiar para o aprimoramento dos colaboradores em desenvolver competências ligadas ao controle, e por fim, que traga benefícios para as organizações, auxiliando-as nos processos de gestão e controles das operações.

Referências:

ATTIE, W. Auditoria: Conceitos e Aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COSO. COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS, OF THE TREADWAY COMMISSION Internal Control - Integrated Framework - Executive Summary. COSO. [S.l.]. 2013.

EISENHARDT, K. M. Teoria da Agência: Uma avaliação e revisão. Revista de Governança Corporativa. RGC, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 1-36, abril 2015. ISSN 2359-313x.

IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa Gerenciamento de Riscos Corporativos - Evolução em Governança e Estratégias - Versão Audiência Pública. São Paulo: [s.n.], 2016

OYADOMARI, J. C. T. et al. Pesquisa Intervencionista: um ensaio sobre as oportunidades e riscos para pesquisa brasileira em CONTABILIDADE GERENCIAL. Universidade Presbiteriana Mackenzie - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto-Instituto Politécnico do Porto, São Paulo, 7, 2014. 244-265

PADOVEZE, C. L.; BERTOLUCCI, R. G. Gerenciamento do Risco Corporativo em Controladoria: Enterprise Risk Management (ERM). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013

Palavras-chave:

Auditoria. Controle Interno. COSO